

















# O Balanço Financeiro do Estado de Minas Geraes relativo a 1939

## Relatorio das contas do exercicio apresentado ao governador Benedicto Valladares pelo Secretario das Finanças

Senhor Governador!

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o balanço financeiro do Estado, referente ao exercício de 1939.

Nesta breve exposição aponto os factos principais ocorridos no ano transacto e que tiveram preponderância no sentido da regularização das finanças, cumprindo-lhe logo assignar a ascensão apreciável dos títulos de receita — ascensão essa alcançada em face das numerosas medidas administrativas que, seguindo a orientação de Vossa Excelência, houve por bem determinar o excellentissimo senhor Ovidio Xavier de Abreu, muito notadamente as que concernem ao regimen tributario e ao sistema de fiscalização das rendas.

Realmente, as innovações que, desde ha alguns annos, foram introduzidas nos methodos de arrecadação das rendas estaduais, de um e vêm dando os mais animadores resultados, bastando citar-se que a receita verificada em 1939 foi de 146.604.000\$000, passando para 246.127.000\$000 em 1938, 268.495.922\$000 em 1937, 314.811.554\$000 em 1936, 314.146.678\$000 em 1935, attingindo afinal em 1939 a somma de 312.201.461\$000.

Temos, pois, que, de 1934 a 1939, a receita se deslocou de 146 mil contos para 312 mil contos, e, se, comparativamente a este exercicio, bem além do dobro.

E oportuno accentuar que o melhor essencial de tão notável melhoria de rendas se encontra nas normas adoptadas para a arrecadação de impostos e taxas, sem embargo dos factores de diversa ordem, que, alterando a politica tributaria, complexa pela sua natureza, offerecem naturaes difficuldades para a efficiente arrecadação.

Dentre as innumeras medidas postas em pratica pela Administração, observam-se, num lance de vista, as novas orientações da fiscalização geral em que se inclui a fiscalização permanente dos municipios, de sorte a se evitar o tanto quanto possível a evasão das novas rendas; a uniformidade de acção dos funcionarios encarregados da fiscalização; o estudo cuidadoso dos recursos economicos das diferentes zonas do Estado; a organização material das collectorias e demais repartições arrecadadoras do interior e as condições peculiares de cada sector onde a fiscalização se exercita, tudo isso dentro do moderno espirito de compreensão entre os contribuintes e os agentes do poder publico, estabelecendo-se assim um exacto critério tributario.

As linhas centrais de um racional systema arrecadador, traçadas no inicio da actual Administração — em 1934 — trouxeram reaes vantagens e a experiencia de cada dia vai contribuindo para o aperfeiçoamento dos trabalhos fiscaes em todo o Estado.

No decurso do anno de 1939 o Governo de Vossa Excelência prosseguiu intensamente na execução das numerosas medidas tendentes a regularizar a situação financeira buscando não só melhorar a arrecadação, como também restringindo ao minimo as despesas publicas — sem, entretanto, com os actos restrictivos de despesas, causar quaquaseq embargos a expansão de todos os orgaos de progresso do Estado — melhoramentos geras, produção, commercio, industria — antes dando-lhe grandes incentivos.

A receita orçamentaria attingiu a somma de 312.201.461\$000, assim discriminada:

RECEITA TRIBUTARIA .....	217.788.324\$000
RECEITA PATRIMONIAL .....	6.464.461\$500
RECEITA INDUSTRIAL .....	61.676.723\$200
RECEITAS DIVERSAS .....	9.406.724\$000
RECEITAS EVENTUAES .....	16.855.155\$400
<b>312.201.461\$100</b>	

Observando-se a evolução da receita, a partir do exercicio de 1934, da qual a actual Administração, verifica-se que o Estado de Minas Geraes alcançou em 1939 uma arrecadação superior a qualquer outro exercicio:

Receita de 1934 .....	146.604.000\$000
Receita de 1935 .....	246.127.000\$000
Receita de 1936 .....	268.495.922\$000
Receita de 1937 .....	314.811.554\$000
Receita de 1938 .....	314.146.678\$000
Receita de 1939 .....	312.201.461\$100

O total da DESPESA orçamentaria, durante o exercicio de 1939, foi de 351.332.563\$000, applicado nos seguintes serviços:

Serviços de Administração Geral .....	37.411.468\$900
Serviços de Execução e Fiscalização Financeira .....	18.658.751\$600
Serviços de Segurança Publica e Assistência Social .....	51.994.145\$200
Serviços de Educação Publica .....	33.218.797\$800
Serviços de Saúde Publica .....	13.378.979\$800
Serviços de Fomento Economico em Geral .....	16.444.658\$000
Serviços Industriais .....	76.142.022\$400
Serviços de Utilidade Publica (construções de estradas, pontes, etc.) .....	68.439.308\$400
Despesas Diversas (inactivos, reposições, transportes, etc.) .....	17.641.350\$400
<b>351.332.563\$800</b>	

Para a execução dos serviços acima referidos, o Estado despendeu:

PESSOAL (vencimentos, diarias, adicionais, percentagens) .....	129.455.561\$200
MATERIAL (material de consumo, material permanente, material de construção, etc.) .....	49.076.321\$100
DESPESAS DIVERSAS (transportes, juros, restituições, serviços industriais, etc.) .....	172.822.681\$500
<b>351.332.563\$800</b>	

O movimento das operações extra-orçamentarias foi bastante intenso liquidando o Estado, no decurso do exercicio de 1939, com o produto de operações de credito, diversos compromissos de exercicios anteriores.

Cumpra-se mencionar as seguintes:

Foram pagas contas de fornecimentos de material e construções diversas dos exercicios anteriores no valor de 26.137.270\$900, a saber:

Titulos a Pagar de 1934 .....	2.036\$500
Titulos a Pagar de 1935 .....	29.521\$700
Titulos a Pagar de 1936 .....	333.373\$000
Titulos a Pagar de 1937 .....	1.576.947\$800
Titulos a Pagar de 1938 .....	14.826.287\$900
Titulos a Pagar extra-orçamento .....	7.475.753\$400
Juros de exercicios anteriores .....	2.093.344\$500

Proseguiu, igualmente, o governo de Vossa Excelência, a liquidação da divida, junto aos estabelecimentos de credito, de accordo com o plano estabelecido em 1938.

Amortizamos, em 1939, a apreciavel quantia de 20.126.056\$200 assim discriminada:

Juros de empréstimos em contas correntes .....	1.829.127\$900
Prestações pagas .....	3.133.933\$400
<b>5.000.000\$000</b>	

Promissoras resgatadas a favor dos seguintes:

Banco de Credito Real .....	2.219.687\$100
Banco Comercio e Industria de Minas Geraes .....	1.569.887\$200
Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes .....	1.873.800\$000
Banco Italo-Belga .....	1.631.250\$000
Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S/A .....	2.978.559\$400
Baixa de Aposentadoria e Pensões .....	1.410.211\$200
<b>16.163.594\$900</b>	
<b>20.126.056\$200</b>	

Pagamos, também, ao Bank of London a quantia de \$ 14.656-4-0, correspondente aos juros do nosso empréstimo, cuja liquidação será feita logo seja possível obter-se a necessaria cobertura.

Só nos resta iniciar a liquidação do nosso debito no Banco do Brasil, o que pretendemos fazer dentro em breve, mediante o pagamento de prestações mensaes conforme plano já elaborado e que vamos apresentar a apreciação daquelle Banco. Esse plano obedece a formulas geras de liquidação com os estabelecimentos

Com este summary realto, passo a apreciar o balanço financeiro do exercicio de 1939.

Bello Horizonte — Junho de 1940.

FRANCISCO BALBINO NORONHA ALMEIDA — Secretario das Finanças.

### BALANÇO DA GESTÃO FINANCEIRA DO ESTADO DE MINAS GERAES

EXERCICIO DE 1939

Receita			Despesa		
<b>RECEITA ORÇAMENTARIA</b>			<b>DESPESAS ORÇAMENTARIAS</b>		
Rendas de Impostos e Taxas .....	217.788.324\$000	312.201.461\$100	Secretaria do Interior .....	49.712.425\$600	56.855.043\$900
Rendas Patrimoniaes .....	6.464.461\$500		Orçamentaria .....	7.142.618\$200	
Rendas Industriais .....	61.676.723\$200		Secretaria das Finanças .....	143.239.698\$700	
Rendas Diversas .....	9.406.724\$000		Orçamentaria .....	16.442.075\$700	
Rendas Eventuales .....	16.855.155\$400		Secretaria da Agricultura .....	8.280.467\$800	9.975.783\$500
<b>312.201.461\$100</b>			Orçamentaria .....	7.124.830\$800	
<b>RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA — DEPOSITOS</b>			Secretaria da Educação .....	38.677.158\$900	
Depositos recebidos neste exercicio:			Orçamentaria .....	7.124.830\$800	
Bens de Ausentes e Defuntos .....	26.176\$800		Secretaria da Vição .....	74.552.948\$200	80.068.122\$300
Caixa Economica .....	4.895.822\$200		Orçamentaria .....	6.515.174\$000	
Caixas em Dinheiro .....	785.549\$400		<b>DESPESAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS — DEPOSITOS</b>		
Consignações a Favor de Terceiros .....	238.149\$700		Depositos pagos neste exercicio:		
Cofre de Orphãos .....	11.828\$800		Bens de Ausentes e Defuntos .....	57.102\$800	
Depositos Diversos .....	3.580.769\$900		Caixa Economica .....	4.238.241\$800	828.815\$100
Fianças crime em Dinheiro .....	85.539\$900		Caixas no Estado, em Dinheiro .....	828.815\$100	
Fianças de Mandatarios em Dinheiro .....	283\$000		Consignações a Favor de Terceiros .....	232.847\$100	
<b>9.625.520\$400</b>			Cofre de Orphãos .....	26.233\$000	
<b>OPERAÇÕES DE CREDITO</b>			Depositos Diversos .....	2.849.616\$900	
Pelas seguintes:			Fianças Crime em Dinheiro .....	82.008\$800	8.371.304\$800
Municipios — c/ de Empréstimos .....	1.253.654\$000		Fianças de Mandatarios em Dinheiro .....	8.342\$100	
Bancos — c/ de Movimento .....	14.378.081\$300		<b>OPERAÇÕES DE CREDITO</b>		
Divida Consolidada Interna .....	9.871.862\$400		Pelos seguintes pagamentos:		
<b>52.031.400\$000</b>			Letras no Tesouro .....	1.000.000\$000	1.000.000\$000
<b>APOLICES no Tesouro:</b>			Municipios — c/ de Empréstimos .....	2.480.870\$900	
Emitidas:			Municipios .....	29.128.058\$200	
Decreto n. 9.511 .....	2.100.000\$000		Divida Consolidada Interna .....	8.267.782\$800	
Decreto n. 9.561 .....	1.600.000\$000		Premio de Resbolsa .....	1.488.208\$000	
Lei n. 131 .....	8.074.000\$000		Bancos — c/ de Movimento .....	717.700\$000	38.353.821\$200
Lei n. 192 .....	40.257.400\$000		Apolices no Tesouro .....	2.182.422\$000	
<b>Valores Diversos:</b>			Resgatadas .....	409.282\$400	
Cobranças de diversos titulos .....	680.928\$000		<b>Valores Diversos:</b>		
<b>78.194.005\$700</b>			Titulos Adquiridos .....	8.572.704\$400	
<b>SALDO DE 1938</b>			Bens Adquiridos .....		46.724.626\$000
Caixa .....	869.611\$200		<b>DIVERSAS CONTAS</b>		598.107.189\$900
Exactores .....	7.780.522\$200		Contas Correntes .....	139.131.213\$000	
Supplementos .....	835.162\$800		Devedores Diversos .....	35.739.948\$100	
<b>7.827.080\$800</b>			Apolices a Resgatar .....	174.200\$000	
<b>Bancos — c/ de Movimento .....</b>			Juros de Apolices a Pagar .....	2.093.344\$500	
<b>17.610.878\$800</b>			Obras por Administração .....	13.375.467\$800	
<b>417.031.384\$000</b>			Obras Contratadas .....	655.850\$400	
<b>DIVERSAS CONTAS</b>			Restos a Pagar (exercicios anteriores) .....	2.036\$500	
Contas Correntes .....	131.784.228\$500		Efeitos a Pagar de 1938 .....	28.521\$700	
Devedores Diversos .....	26.728.014\$200		Efeitos a Pagar de 1937 .....	1.576.947\$800	
Apolices a Resgatar .....	480.900\$000		Efeitos a Pagar de 1936 .....	14.826.287\$900	
Juros de Apolices a Pagar .....	6.529.088\$800		Efeitos a Pagar de 1935 .....	47.697.692\$200	
Obras por Administração .....	17.461.240\$300		Efeitos a Pagar Extra-Orçamentario .....	15.847.044\$200	
Obras Contratadas .....	655.850\$400		Vencimentos a Pagar de 1939 .....	78.843\$700	
Efeitos a Pagar de 1939 .....	67.420.020\$800		Vencimentos a Pagar de 1937 .....	101.104\$800	
Efeitos a Pagar Extra-Orçamentario .....	12.355.668\$000		Vencimentos a Pagar de 1936 .....	7.841.139\$600	
Vencimentos a Pagar de 1939 .....	43.124.739\$700		Vencimentos a Pagar de 1935 .....	51.783.032\$000	
Valores em Liquidação .....	239.240\$800		Vencimentos a Pagar de 1934 .....	5.745.192\$200	
Cheques Emitidos .....	45.708.028\$800		Exercicios Fintos .....	8.216.056\$800	
Exactores c/ a regularizar .....	93.977\$700		Valores em Liquidação .....	15.183\$700	
<b>887.767.958\$800</b>			<b>SALDOS PARA 1940</b>		363.981.936\$900
<b>774.799.833\$900</b>			Caixa .....	851.868\$500	
			Exactores .....	8.797.115\$200	
			Agentes Arrecadadores .....	187.835\$400	
			Supplementos .....	905.943\$200	
			Bancos .....		
			Em poder de Bancos .....	2.467.312\$200	
			<b>12.810.134\$900</b>		
			<b>774.799.833\$900</b>		

1ª Secção do Departamento da Contabilidade, 30 de março de 1940. — NOEMI PINTO — B. GUIMARAES, Chefe da Secção — Visto, J. MADUREIRA HORTA, Superintendente do Departamento da Contabilidade.

### DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA — EXERCICIO DE 1939

DEBITO				CREDITO			
RECEITA PREVISTA				RECEITA ARRECADADA			
Rendas de Impostos e Taxas...	228.350.000\$000	317.970.000\$000		Rendas de Impostos e Taxas...	217.788.324\$000	312.201.461\$100	
Rendas Patrimoniaes .....	5.100.000\$000			Rendas Patrimoniaes .....	6.484.461\$500		
Rendas Industriais .....	62.820.000\$000			Rendas Industriais .....	61.676.793\$200		
Rendas Diversas .....	6.700.000\$000			Rendas Diversas .....	9.406.724\$000		
Rendas Eventuais .....	20.000.000\$000			Rendas Eventuais .....	16.855.153\$400		
Menor arrecadação:				Menor arrecadação:			
Rendas Patrimoniaes .....	1.384.461\$500	4.071.185\$500	822.041.185\$500	Rendas de Impostos e Taxas...	5.561.678\$000	9.839.724\$400	322.041.185\$500
Rendas Diversas .....	2.706.724\$000			Rendas Industriais .....	1.143.208\$800		
				Rendas Eventuais .....	8.134.841\$800		
DESPESA REALIZADA				DESPESA AUTORIZADA			
Por creditos orçamentarios:				Por creditos orçamentarios:			
Secretaria do Interior .....	49.712.425\$600	314.442.959\$100		Secretaria do Interior .....	51.937.030\$800	337.439.627\$200	
Secretaria das Finanças .....	148.239.698\$700			Secretaria das Finanças .....	169.630.628\$200		
Secretaria da Agricultura .....	8.280.467\$800			Secretaria da Agricultura .....	8.358.380\$000		
Secretaria da Educação .....	38.677.158\$900			Secretaria da Educação .....	40.383.880\$400		
Secretaria da Vição .....	74.552.948\$300			Secretaria da Vição .....	76.570.808\$000		
Por creditos adicionais:				Por creditos adicionais:			
Secretaria do Interior:		28.339.864\$700		Secretaria do Interior:		40.286.002\$300	377.785.629\$500
Creditos especiaes .....	5.354.422\$400			Creditos especiaes .....	5.876.948\$800		
Creditos supplementares .....	1.785.195\$900			Creditos supplementares .....	2.488.452\$000		
Secretaria das Finanças:				Secretaria das Finanças:			
Creditos especiaes .....	6.000.487\$800			Creditos especiaes .....	6.144.192\$800		
Creditos supplementares .....	9.441.638\$400			Creditos supplementares .....	9.836.245\$300		
Secretaria da Agricultura:				Secretaria da Agricultura:			
Creditos especiaes .....	1.173.847\$300			Creditos especiaes .....	1.581.170\$800		
Creditos supplementares .....	641.968\$700			Creditos supplementares .....	1.130.990\$400		
Secretaria da Educação:				Secretaria da Educação:			
Creditos especiaes .....	5.183.069\$000			Creditos especiaes .....	5.182.189\$500		
Creditos supplementares .....	1.982.814\$800			Creditos supplementares .....	2.071.463\$400		
Secretaria da Vição:				Secretaria da Vição:			
Creditos especiaes .....	4.615.286\$000			Creditos especiaes .....	4.664.354\$000		
Creditos supplementares .....	899.888\$000			Creditos supplementares .....	1.600.000\$000		
MENOR DESPESA				RESULTADO DO EXERCICIO			
Secretaria do Interior:		16.688.491\$900		Receita orçamentaria arrecadada .....	312.201.461\$100	551.382.563\$800	
Creditos orçamentarios .....	2.344.865\$000			Deficit .....	89.181.102\$700		
Creditos adicionais .....	1.222.808\$300						
Secretaria das Finanças:							
Creditos orçamentarios .....	16.390.329\$500						
Creditos adicionais .....	238.862\$400						
Secretaria da Agricultura:							
Creditos orçamentarios .....	697.812\$400						
Creditos adicionais .....	398.844\$800						
Secretaria da Educação:							
Creditos orçamentarios .....	1.708.221\$500						
Creditos adicionais .....	138.942\$100						
Secretaria da Vição:							
Creditos orçamentarios .....	2.017.855\$700						
Creditos adicionais .....	749.180\$000						
RESULTADO DO EXERCICIO							
Despesas realizadas por creditos orçamentarios e adicionais .....				551.382.563\$800			
				1.051.209.378\$800			
				1.051.209.378\$800			



### DIVIDA CONSOLIDADA INTERNA

Saída de 1938 .....		201.801:629900
Aumento verificado, sendo:		
Juros contados nas contas de empréstimos .....	6.910:2468100	
Promissórias emitidas .....	8.861:7164200	9.871:9629100
Diminuição verificada, sendo:		
Juros das contas de empréstimos pagas durante o exercício ...	1.820:1278900	
Praticas, idem, idem, idem .....	2.138:3338400	
Promissórias resgatadas .....	16.169:5049900	20.126:9649200
Saída que passa para 1940 .....		101.247:426900
Demonstração do saldo em 31 de Dezembro de 1939		
<b>CONTAS DE EMPRÉSTIMOS</b>		
<b>BANCO DO BRASIL:</b>		
Conta n. 1 .....	45.359:0138100	
Conta n. 2 .....	20.307:1318000	
<b>CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO:</b>		
Conta n. 1 .....	2.469:5003000	
Conta n. 2 .....	17.340:10208100	85.298:664200
<b>NOTAS PROMISSÓRIAS:</b>		
<b>BANK OF LONDON &amp; SOUTH AMERICA</b>		
7 promissórias de ns.: 42, 64 e 88, 106, 109 e 110 .....	17.687:9804100	
<b>BANCO ITALO BELGA</b>		
3 promissórias de ns.: 341 e 366 .....	686:8769000	
<b>BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES:</b>		
85 promissórias de ns.: 878 e 487 .....	19.016:0009000	
<b>BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES</b>		
54 promissórias de ns.: 492 e 536, 703 e 706 e 797 e 802 .....	19.260:6118200	
<b>BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES:</b>		
162 promissórias de ns.: 555 e 716 .....	48.668:8632100	
<b>COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE</b>		
<b>"SIEMENS SCHUCKERT S. A."</b>		
19 promissórias de ns.: 734 e 732 .....	5.211:0958200	
<b>CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA REDE MINIERA DE VIAÇÃO</b>		
22 promissórias de ns.: 769 e 730 .....	2.886:3849600	105.948:7626000
		101.247:4269000

AÇÕES DO BANCO CREDITO REAL			
37.186 ações integralizadas, em poder do B. Mineiro da Produção		7.437.200.000	
58.186 ações, sendo 2.783 integralizadas e o restante com 10 de entrada em poder do B. C. Real		1.234.660.000	
Ação de 10 % sobre 47.077 ações da acima demonstradas;		841.540.000	9.602.400.000

<b>AÇÕES DO BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO</b>		
245.578 ações integralizadas, em poder do Banco .....		49.315:000000
<b>AÇÕES DA CIA. CAFEIIRA DE MINAS GERAES</b>		
	15:0000000	
130 ações em poder da Companhia .....	4.899:200000	4.314:200000
48.392 ações em poder do Banco Mineiro da Produção ....		
<b>APOLICES DO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO</b>		
15 apolices da 1ª Série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, em poder do Tesoureiro .....		2:000000
<b>APOLICES ESTADUAES</b>		
5 apolices de 200000, em poder do Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio .....	1:0000000	
2 apolices de 500000, em poder do Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio .....	1:0000000	
42 apolices de 1000000, em poder do Banco do Comércio no Rio .....	33:5000000	
4 apolices de 500000, em poder do Tesoureiro .....	2:0000000	
28 apolices de 1000000, em poder do Tesoureiro .....	28:5000000	65:5000000
<b>APOLICES FEDERAES</b>		
49 apolices de 1:0000000, em poder do Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio .....	45:2000000	
8 apolices de 1:000000, em poder .....	8:0000000	53:2000000

TÍTULOS DA DÍVIDA EXTERNA	
Títulos da Dívida Externa, no total de \$ 216.000,00 .....	1.038.0009000
Idem, no total de \$ 1.038.000,00 .....	4.985.0003000
Idem, no total de \$ 14.000-0-0 .....	78.0000000
Idem, no total de \$ 80.000-0-0 .....	1.127.0003000
Idem, no total de \$ 1.000,00 .....	93.0000000
Idem, no total de \$ 931.000,00 .....	138.6500000
Idem, no total de \$ 100.000,00 .....	480.0000000
Idem, no total de \$ 1.000,00 .....	277.0000000
Idem, no total de \$ 500,00 .....	6.0000000
Idem, no total de \$ 23.800-0-0 .....	690.0004000
Idem, no total de \$ 100-0-0 .....	7.0000000
Idem, no total de \$ 600,00 .....	12.0000000
Idem, no total de \$ 102.500,00 .....	462.0000000
Idem, no total de \$ 800,00 .....	1.0000000
Idem, no total de \$ 2.577.000,00 .....	18.802.473700
Idem, no total de \$ 1.000,00 .....	27.0000000
Idem, no total de \$ 604.000,00 .....	3.520.0000000
Idem, no total de \$ 100-0-0 .....	44.0000000
Idem, no total de \$ 1.000,00 .....	96.0000000
Idem, no total de \$ 1.000,00 .....	96.0000000
Idem, no total de \$ 600,00 .....	24.0000000

DIVERSOS VALORES		
	Apolesas da Intendencia do Ouro Preto .....	8.000000
	Cautela representativa de Letras Hyp. do Banco de Credito Real do Brasil .....	1.000.000000
	Cautela representativa de apolloes da Camara Municipal de Ouro Preto .....	800000
	Cautela representativa de açoes da B. de F. Caravellas .....	8.888.500000
	Cautela representativa de obrigações da B. do Ferro Expacto Santo .....	2.000.000000
	Cautela representativa de açoes das B. de Ferro Brasilieras .....	20.000000
	Cautela representativas de açoes da B. de Ferro Leopoldina .....	2.000000
	Cautela representativa de açoes da B. de Ferro Muraninho .....	5.657.000000
	Cautela representativa de açoes da B. de Ferro Cato de Minas .....	6.000000
	Cautela representativa de açoes da Cia. Santa Isabel .....	848.000000
	Obligacoes da B. do Ferro de Cuiabá .....	5.400000
	Promissoras de Francisco M. da Silva .....	10.000000
	Promissoras de José Ollinto Franco .....	3.600000
	Promissoras de Joaquim Reisende .....	41.714320
	Promissoras de Carneiro de Resende & C. ....	1.000000
	Promissoras de Francisco Meneses Filho .....	3.075420
	Promissoras de José Benjamin de Castro .....	1.024800
	Promissoras da Soc. Pastorel e de Acouques Ltda. ....	5.234000
	Promissoras da Cia. Industrial de Bondapacico .....	400.000000
	Premiadoras da Prefeitura do Bello Horizonte .....	14.139.065520

1.ª Secção do Departamento da Contabilidade, 30 de Março de 1940. — Noemi Pinto. — Sereneno Guimarães — Chefe da Secção. — VISTO: — J. Madureira Horta. — Superintendente do Departamento da Contabilidade.

## RECEITA

RENTA DO ESTADO:	
<b>Ordinaria</b>	
Rendas de Impostos e Taxas .....	217.788:324\$000
Rendas Patrimoniaes .....	8.464:461\$500
Rendas Industriais .....	61.870:702\$300
Rendas Diversas .....	9.406:724\$000
	<b>295.338:302\$700</b>
<b>Extraordinaria</b>	
Rendas Eventuaes .....	16.865:158\$400
	<b>819.201:461\$100</b>
	<b>39.181:102\$700</b>
<b>DEFICIT VERIFICADO .....</b>	<b>351.382:563\$800</b>

**DESPESA**

DESPESA DO ESTADO:		
Orçamentaria		
Secretaria do Interior .....	49.712.425\$000	
Secretaria das Finanças .....	142.239.698\$700	
Secretaria da Agricultura .....	8.260.467\$300	
Secretaria da Educação .....	38.677.158\$900	
Secretaria da Viação .....	74.552.948\$900	814.442.699\$100
Por créditos adicionais		
Secretaria do Interior .....	7.142.618\$300	
Secretaria das Finanças .....	15.442.078\$700	
Secretaria da Agricultura .....	3.715.315\$000	
Secretaria da Educação .....	7.124.600\$000	
Secretaria da Viação .....	5.515.174\$000	38.939.584\$700
		851.382.563\$800

1ª Secção do Departamento da Contabilidade, 30 de Março de 1940 — B. GUIMARÃES, Chefe da Secção — Visto, J. MADUREIRA HORTA, Superintendente do Departamento da Contabilidade.

## DIVIDA FUNDADA INTERNA

TÍTULOS	Prevista	Arrecadada	DIFERENÇAS A maior	A Menor
<b>RENDA ORDINÁRIA:</b>				
<i>Rendas das Impostas e Taxas:</i>				
Imposto territorial .....	30.000:000\$000	30.100:254\$000	100:254\$000	
Imposto de Transmissão "Inter-vivos" .....	18.000:000\$000	22.255:811\$200	4.255:811\$200	
Imposto de Transmissão "Causa-mortis" .....	4.000:000\$000	4.405:372\$200	405:372\$200	
Imposto sobre Indústria e Profissões .....	27.000:000\$000	29.389:493\$200	2.389:493\$200	
Imposto sobre Vendas e Consignações .....	50.000:000\$000	50.759:709\$200	759:709\$200	
Imposto sobre Exportação e "Ad-Valorem" .....	28.000:000\$000	25.370:105\$000		629:895\$000
Imposto de Sello .....	30.000:000\$000	20.068:853\$100		9.945:143\$900
Imposto de Novos e Velhos Direitos .....	2.500:000\$000	2.777:049\$400	277:049\$400	
Imposto de Invenção de Capitais .....	5.000:000\$000	115:032\$300		4.884:967\$700
Taxa de Ocupações de Terras Devolutas .....	1.200:000\$000	1.322:709\$100	82:709\$100	
Taxa sobre Jogos Permittidos .....	200:000\$000	173:389\$200		26:610\$800
Taxa de Defesa da Produção .....	10.000:000\$000	9.290:389\$900		709:609\$100
Taxa de Hospedagem .....	500:000\$000	777:049\$100	246:749\$100	
Taxa de Reg. de Veículos e Conserv. de Estradas .....	3.000:000\$000	3.721:450\$200	721:450\$200	
<i>Taxas de Serviços do Estado:</i>				
De Estatística .....	200:000\$000	392:051\$900	192:051\$900	
De Estabelecimentos de Ensino .....	1.100:000\$000	1.857:242\$600	757:242\$600	
De Estabelecimentos Agrícolas .....	500:000\$000	486:123\$400		13:877\$600
De Assistência Hospitalar .....	200:000\$000	588:197\$100	388:197\$100	
De Inspectoria de Veículos .....	250:000\$000	357:132\$600	107:132\$600	
De Estancias Hydro-Mineraes .....	800:000\$000	812:033\$100	12:033\$100	
De Estancias Municipaes .....	300:000\$000	322:137\$900	22:137\$900	
De Exploração de Minas .....	600:000\$000	418:655\$200		180:343\$800
Sobre o Armazenamento de Café .....	13.000:000\$000	12.618:693\$500	381:693\$500	
<i>Rendas Patrimoniaes:</i>				
Arrendamento de Bens do Estado .....	200:000\$000	200:352\$000	100:352\$000	
Juros de Títulos Pertencentes ao Estado .....	2.600:000\$000	2.748:739\$000	148:739\$000	
Juros de Depósitos em Bancos .....	600:000\$000	218:709\$500		381:290\$500
Juros de Empréstimos Municipaes .....	1.000:000\$000	2.255:157\$900	1.255:157\$900	
Vendas de Terras Devolutas .....	700:000\$000	941:475\$000	241:475\$000	
<i>Rendas Industriais:</i>				
Rêde Mineira do Vinção .....	58.300:000\$000	55.345:548\$400		2.954:451\$600
Imprensa Official .....	2.800:000\$000	4.821:795\$700	3.251:795\$700	
Navegação .....	1.500:000\$000	1.054:348\$400		445:651\$600
Usina de Divinópolis .....	300:000\$000	35:745\$200		264:254\$800
Usina de Capella Nova .....	20:000\$000	33:899\$400	13:899\$400	
Radio Diffusora .....	200:000\$000	385:456\$900	185:456\$900	
<i>Rendas Diversas:</i>				
Cobrança da Divida Activa .....	5.500:000\$000	7.090:139\$500	1.590:139\$500	
Multas .....	500:000\$000	1.254:474\$200	1.254:474\$200	
Reposições .....	200:000\$000	502:363\$600	302:363\$600	
Vendas de Artigos para Agricultura .....	500:000\$000	59:746\$700		440:253\$300
<b>RENDA EXTRAORDINÁRIA:</b>				
<i>Rendas Eventuaes:</i>				
Origens diversas .....	20.000:000\$000	16.865:158\$400		3.134:841\$600
Total .....	317.970:000\$000	312.201:461\$100	18.306:648\$200	24.076:185\$100

LEGISLAÇÃO			EMISSAS		IMPORTANCIAS		A EMISSOR		
Taxas			Autorizadas		Resgatadas		Títulos em		
DATAS			Postas em circulação		Em giro		Deposito		
Dispositivos			utilizados		Títulos em		Cancelados		
Decreto n.	825	31-5-895	5%	10.184.000000	10.184.000000	79.000000	10.055.000000		
"	856	14-9-895	5%	1.838.000000	1.838.000000	25.000000	1.812.000000		
"	1.074	27-9-897	5%	1.325.000000	1.325.000000	11.000000	1.314.000000		
"	1.433	21-12-900	5%	2.500.000000	2.500.000000	34.800000	2.465.500000		
"	1.656	17-12-903	5%	782.000000	782.000000	1.000000	781.500000		
"	1.709	31-6-904	5%	690.000000	690.000000	—	690.000000		
"	1.762	28-9-904	5%	115.400000	115.400000	—	115.400000		
"	1.795	22-2-905	5%	603.000000	603.000000	56.000000	547.000000		
"	1.873	13-1-908	5%	4.829.000000	4.829.000000	17.000000	4.812.000000		
"	1.905	25-5-908	5%	1.000.000000	1.000.000000	9.000000	995.000000		
"	1.972	17-1-907	5%	10.557.000000	10.557.000000	893.500000	10.252.500000		
"	2.079	31-8-907	5%	531.000000	531.000000	37.000000	494.000000		
"	2.137	26-11-907	5%	7.308.000000	7.308.000000	375.000000	7.033.000000		
"	2.771	2-3-910	5%	353.000000	353.000000	5.000000	348.000000		
"	2.991	18-11-910	5%	3.700.000000	3.700.000000	3.000000	3.697.000000		
"	3.799	23-1-913	5%	2.500.000000	2.500.000000	16.000000	2.485.000000		
"	4.037	20-10-913	5%	1.000.000000	1.000.000000	2.000000	998.000000		
"	4.475	20-10-915	5%	1.500.000000	1.500.000000	4.000000	1.496.000000		
"	4.668	28-10-916	5%	5.000.000000	5.000.000000	—	5.000.000000		
"	8.048	7-12-927	5%	24.000.000000	24.000.000000	—	24.000.000000		
"	9.511	20-2-930	7%	20.000.000000	20.000.000000	—	20.000.000000		
"	9.555	6-5-930	5%	8.811.000000	8.811.000000	51.000000	8.760.000000		
"	9.625	1-8-930	7%	10.000.000000	10.000.000000	—	10.000.000000		
"	9.661	1-9-930	7%	10.000.000000	10.000.000000	—	10.000.000000		
"	9.682	4-9-930	5%	9.581.000000	9.581.000000	48.000000	9.535.000000		
"	9.716	20-9-930	7%	20.000.000000	20.000.000000	—	20.000.000000		
"	9.765	24-11-930	9%	215.000000	192.017.700000	844.700000	21.037.800000		
"	10.246	6-2-932	5%	60.000.000000	60.000.000000	—	60.000.000000		
"	10.997	13-6-932	7%	20.000.000000	19.399.900000	1.000.000000	18.399.700000		
"	11.359	25-5-934	7%	6.500.000000	—	—	—		8.500.000000
"	11.412	30-9-934	5%	300.000.000000	300.000.000000	9.021.000000	190.979.000000		
"	131	6-11-936	5%	200.000.000000	300.000.000000	75.200000	199.924.800000		
"	192	10-3-937	5% 7%	290.000.000000	85.740.800000	233.800000	90.508.000000		
				1.060.097.000000	922.391.000000	203.814.000000	718.386.100000	22.956.500000	4.477.200000
									103.863.200000
									110.363.200000

\* \* — A taxa é de 7% até Fevereiro de 1945; daí em diante fica uniformizada em 5%.

\* \* — A taxa é de 7% até Fevereiro de 1945; daí em diante fica uniformizada em 5%.

1.ª Secção do Departamento da Contabilidade, 30 de Março de 1940. — NOEMI PINTO. — B. GUIMARÃES, Chefe da Secção. —  
Visto. J. MADUREIRA HORTA. Superintendente do Departamento da Contabilidade.

Belo Horizonte, 31 de Março de 1940. — O chefe da 1.ª Secção, JOSE' OREGLIA GUIMARÃES. — O Superintendente do Departamento da Despesa Variável.































